



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Suicídio Em Adolescentes: Análise Das Notificações Entre 2010 E 2019, No Brasil

Autores: GABRIEL COELHO DE ALENCAR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), EDUARDO FORTE MENDES TEJO SALGADO (UNICAP), MARIA DE FÁTIMA MARINHO DE SOUZA (UNICAP)

Resumo: INTRODUÇÃO: A adolescência é um período de transição em que o indivíduo é especialmente vulnerável ao suicídio, fenômeno complexo de impacto tanto individual quanto coletivo. OBJETIVO: Analisar o perfil das notificações de suicídio na população de 10 a 19 anos no Brasil, entre 2010-2019. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo transversal, de abordagem quantitativa e descritiva com levantamento de dados disponibilizados na plataforma virtual TABNET, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram analisados os óbitos por suicídios na população adolescente entre 2010-2019. Para caracterizar a população, foram utilizadas as variáveis: sexo, raça/cor e região de notificação. Em relação ao óbito foi analisado a causa (CID-10: X60-X84) e o local da ocorrência. RESULTADO: Nos últimos 10 anos de registro disponíveis, 2010-2019, notou-se uma tendência de aumento dos óbitos por suicídio em adolescentes, sendo mais acentuado entre 2016-2017 (897-1.047, 16,7%) e somente entre 2012-2013 ocorreu redução (792-785, -0,9%). Foram notificados 8.888 óbitos por suicídios em adolescentes, correspondendo a 3,5% das mortes nessa faixa etária durante esse período. O maior número de óbitos ocorreu por lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação(6.356, 71,5%), X70, seguido por Intoxicações(1.033, 11,6%), X60-X69. Houve predomínio do sexo masculino (6.103, 68,6%). Em relação à raça/cor, a maioria foram pardos(4.322, 48,6%), seguidos por brancos(3.352, 37,7%) e indígenas(502, 5,6%). Verificou-se que a maioria ocorreu na região Sudeste(28,9%) e Nordeste(25,1%). Sobre o local de ocorrência do suicídio, observou-se o predomínio domiciliar(5.276, 59,3%) seguido pelo ambiente hospitalar(1.615, 18,2%). CONCLUSÃO: O aumento do suicídio em adolescentes é uma questão que envolve toda a sociedade, principalmente, família, escola e saúde. Especificamente na saúde representa importante agravo prevenível em saúde pública. Faz-se necessário atenção especial aos sinais de sofrimento emocional nessa faixa etária, especialmente nos adolescentes do sexo masculino e pardos que usam causas violentas para retirar a própria vida no ambiente domiciliar.